

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijui

**RELAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO ÂMBITO DA EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA¹
TEACHING-SERVICE RELATIONSHIP IN THE SCOPE OF UNIVERSITY
EXTENSION**

**Gabriela Colombi De Lima², Natália Soares Carvalho³, Marinez Koller
Pettenon⁴, Angélica Cristiane Moreira⁵**

¹ Projeto de Extensão Universitária “Educação em Saúde” da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)

² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, gabrielacolombi@gmail.com

³ Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, nataliacarvalh@hotmail.com

⁴ Professora Mestre do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI, Orientadora, marinez.koller@unijui.edu.br

⁵ Professora Mestre do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI, Orientadora, Coordenadora do Projeto de Extensão, angelica.moreira@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um triunfo do desenvolvimento. O aumento da longevidade é uma das maiores conquistas da humanidade, as pessoas vivem mais em razão de melhoras na nutrição, nas condições sanitárias, nos avanços da medicina, nos cuidados com a saúde, no ensino e no bem-estar econômico (UNFPA, 2012).

Estima-se que no Brasil existam cerca de 17,6 milhões de idosos e espera-se que até o ano de 2025 o Brasil seja o sexto país do mundo com o maior número de pessoas idosas (BRASIL, 2006; FELIX, 2009).

Oliveira e Tavares (2010), pontuou que o aumento no número de idosos, dentre outros fatores, suscita a necessidade de retomar as discussões que permeiam a crise no setor saúde. Nesta perspectiva e com vista a implementar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde institui em 1994 a Estratégia Saúde da Família (ESF). Tal estratégia enfoca a família como unidade de ação programática de saúde e não mais, tão somente o indivíduo.

Santos (1995) citado por Gisi et al. (1998), ao se referir à dicotomia entre ensino-serviço, indica as suas formas de expressão em diferentes épocas. Considera que inicialmente esta significava a existência de dois mundos praticamente sem comunicação entre si (o mundo ilustrado e o mundo do trabalho). Esta concepção se fazia presente desde o primeiro período do desenvolvimento capitalista e o capitalismo liberal, mas já no final deste, a dicotomia passa a significar dois mundos

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

intercomunicáveis, é a fase da sequência ensino-serviço especializada, quando as instituições de ensino passaram a buscar a compatibilização entre educação humanista e a formação profissional.

Entende-se por integração ensino-serviço o trabalho coletivo, pactuado e integrado, entre estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde, juntamente com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, incluindo os gestores, cujo objetivo é qualificar a atenção à saúde individual e coletiva, contribuindo na formação profissional e no desenvolvimento e satisfação dos trabalhadores dos serviços (ALBUQUERQUE et al., 2008).

O grande desafio da extensão é repensar a relação do ensino e da pesquisa às necessidades sociais, estabelecer as contribuições da extensão para o aprofundamento da cidadania e para a transformação efetiva da sociedade. O modelo de extensão consiste em prestar auxílio à sociedade, levando contribuições que visam melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. O entendimento a respeito da relação entre extensão e sociedade, é uma visão fundamental que possibilita a qualidade da assistência prestada para as pessoas (RODRIGUES et al., 2013).

Neste contexto, o projeto de extensão Universitária “Educação em Saúde” tem como um de seus objetivos realizar visitas domiciliares a idosos, pertencentes ao território de abrangência da ESF do município de Ijuí/RS o qual o projeto está vinculado. O mesmo prevê ações integradas, estratégias de educação e promoção da saúde, além da prevenção de doenças e agravos. As ações são desenvolvidas na ótica da atuação multiprofissional e interdisciplinar para a produção da saúde, visando a integração ensino e serviço. Promove um feedback com discussões entre a equipe da ESF e integrantes do projeto na busca de qualificar a assistência prestada ao indivíduo idoso. O trabalho aqui apresentado, tem como objetivo destacar a importância da relação ensino-serviço a partir das ações realizadas em um projeto de extensão universitária.

METODOLOGIA

O presente trabalho relata a experiência de estudantes dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina e Estética e Cosmética, no Projeto de Extensão Universitária “Educação em Saúde”, do Departamento Ciências da Vida, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Uma das atividades desenvolvidas no referido projeto tem como público alvo idosos vinculados à uma ESF do município de Ijuí/RS. Realiza-se visitas domiciliares aos idosos com vistas a atenção integral à saúde dos mesmos. Nas visitas, aplica-se um formulário baseado no Caderno do Idoso (nº 19) do Ministério da Saúde, o qual aborda aspectos sociais, nutricionais, cognitivos, patológicos, medicamentosos e de mobilidade. Através destas ações, procura-se intervir no processo saúde-doença ou no planejamento de ações de promoção de saúde juntamente com os profissionais da ESF a qual estes idosos estão vinculados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Takahashi e Oliveira (2001) citado por Santos e Moraes (2011), para a ESF a visita domiciliar é em um instrumento essencial, que tem a finalidade de subsidiar a intervenção

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

no processo saúde-doença de indivíduos ou o planejamento de ações almejam—do a promoção de saúde da coletividade e proporcionar aos integrantes das equipes de saúde conhecer as condições de vida e a saúde das famílias sob sua responsabilidade.

Gisi et al. (1998), pontua que a integração com os profissionais do serviço constitui-se em um importante mecanismo para a aproximação do ensino com o processo de trabalho, pois facilita a inter-relação dos estudantes e docentes com toda a equipe de saúde.

Nessa perspectiva, utilizamos como estratégia as visitas domiciliares, as quais nos possibilita conhecer o idoso em seu contexto e a sua inserção em uma dada comunidade. Durante as visitas, avaliamos aspectos relacionados à saúde, prestando olhar de cuidado ao indivíduo como um todo. Essa avaliação é feita por meio de um formulário, baseado no Caderno do Idoso (nº 19) do Ministério da Saúde. Posteriormente, discutimos cada caso juntamente com os profissionais da ESF.

A devolutiva dos estudantes, que fazem parte deste projeto de extensão, à ESF é denominada aqui como feedback, onde são socializadas as informações coletadas a partir das visitas. Essas informações podem ser tanto positivas quanto negativas. O feedback é necessário principalmente quando identifica-se um idoso em situação de vulnerabilidade, em que o mesmo demanda atenção especial. É agendada reunião com a equipe da ESF para relatar e discutir a realidade em que os idosos foram encontrados e, em conjunto, procura-se buscar resolutividade para os problemas.

A integração entre ensino e serviço é uma importante estratégia para o desenvolvimento das práticas de saúde (GISI et al., 1998). Para Conceição et al. (2015), nesse processo de formação compartilhada, a universidade vem ampliando seu papel de apoio à equipe em seus processos de trabalho, gerando relação de cumplicidade com a equipe, o que suscita a reinvenção e ampliação de estratégias pedagógicas que superem a mera transmissão de conhecimentos.

A extensão oportuniza a vivência de estudantes de graduação na atenção básica, permite aprendizado diversificado, que não se limita apenas ao conhecimento teórico de condutas e procedimentos, mas se baseia fundamentalmente no relacionamento com os usuários inseridos em uma realidade própria, com necessidades e condições especiais (ALMEIDA et al., 2012). Desse modo, deve ser estimulado continuamente o desejo de novos conhecimentos e a pró-atividade em busca da autonomia, evidenciada por muitos dos estudantes que propõem e desenvolvem estratégias e ações de inserção profissional no cenário de projetos (GISI et al., 1998).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudantes têm dificuldades para abordar a complexidade dos problemas de saúde da população de uma forma que não se reduza a implementação de ações técnicas voltadas apenas para o alívio dos sintomas. Desta forma, existe a necessidade da universidade e da rede de serviços básicos de saúde, reavaliarem o processo ensino-aprendizado, para resgatar na prática os princípios e diretrizes do SUS, melhorando a qualidade da assistência prestada à população no

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

âmbito da atenção primária à saúde no município. Diante da proposta de repensar a relação entre o ensino e o processo de trabalho em saúde, para a formação de um profissional crítico e com capacidade de intervenção na realidade, este trabalho contribuiu na construção de um caminho para uma relação mais efetiva entre o ensino e o serviço.

Palavras-chaves: Estratégia de Saúde da Família; Serviços em Saúde; Idosos.

Keywords: Family Health Strategy; Health Services; Seniors.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Verônica Santos et al. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s.l.], v. 32, n. 3, p.356-362, set. 2008. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022008000300010>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010055022008000300010&script=sci_abstract&tlng=pt>.

ALMEIDA, Francisca Claudia Monteiro et al. Avaliação da inserção do estudante na Unidade Básica de Saúde: visão do usuário. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s.l.], v. 36, n. 11, p.33-39, mar. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022012000200005>. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v36n1s1/v36n1s1a05.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Caderno de atenção básica. n. 19. p.8. 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_saude_pessoa_idosa_n19.pdf>.

CONCEIÇÃO, Mírian Ribeiro et al. Interferências criativas na relação ensino-serviço: itinerários de um Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s.l.], v. 19, n. 1, p.845-855, dez. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622014.0894>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832015000500845&script=sci_abstract&tlng=pt>

FELIX, J.S. Economia da Longevidade: uma revisão da bibliografia brasileira sobre o envelhecimento populacional. **PUC-SP**. 2009. Disponível em: <http://www.pucsp.br/desenvolvimento_humano/Downloads/JorgeFelix.pdf>.

GISI, M.L. et al. A relação ensino-serviço: estratégia de aproximação da formação acadêmica com o processo de trabalho em saúde. **Cogitare Enferm.**, Curitiba, v.3, n.1, p.50-56, jan./jun. 1998.

OLIVEIRA, Juliana Costa Assis de; TAVARES, Darlene Mara dos Santos. Atenção ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [s.l.], v. 44, n. 3, p.774-781, set. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342010000300032>. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n3/32.pdf>>.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

RODRIGUES, A.L.L. *et al.* Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**. Aracaju. Vol 1. p. 141-148. 2013.

SANTOS, Edirlei Machado dos; MORAIS, Sandra Helena Gomes. A visita domiciliar na estratégia saúde da família: percepção de enfermeiros. **Cogitare Enfermagem**, [s.l.], v. 16, n. 3, p.492-497, 29 set. 2011. Universidade Federal do Parana. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v16i3.21761>. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/21761>>.

UNFPA, Fundo de População das Nações Unidas. Envelhecimento no Século XXI: Celebração e Desafio. **Resumo executivo**. 2012. Disponível em: <https://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/Portuguese-Exec-Summary_0.pdf>.